

Introdução

Universidade Federal do Maranhão - UFMA Departamento de Informática Banco de Dados I

Prof^a.MSc Simara Rocha

simararocha@gmail.com/simara@deinf.ufma.br

http://www.deinf.ufma.br/~simara

Referências: Elmasri, R. and Navathe, S.B. Sistemas de Bancos de Dados. Editora Addison-Wesley, 6ª edição, 20011.

Date, C.J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Editora Campus, 8ª edição, 2004.

Korth, H.F. e Silberschatz, A. Sistemas de Bancos de Dados. Makron Books, 5ª edição, 2006.

Notas de Aula do Prof. Msc. Tiago Eugenio de Melo

Sumário

- Objetivos da Disciplina
- Programa resumido
- Bibliografia
- Metodologia
- Avaliação
- Conceitos básicos
- Sistema de arquivos
- Banco de Dados
- SGBDs



Objetivos da Disciplina

- Fazer um estudo dos conceitos, processos e técnicas de banco de Dados
- Conhecer os diferentes modelos de dados utilizados por SGBDs.
- Manipulação de Banco de Dados
- Conceber e Implantar Projetos de Bancos de Dados



Programa Resumido

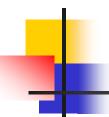
- Conceitos básicos
- Modelos de dados
- Modelo Entidade-Relacionamento
- Modelo Relacional
- Normalização.
- Linguagens de definição e manipulação de Dados.
- Sistemas de Gerência de Banco de Dados (SGBDs)
- Estudo de um modelo conceitual.
- Estudo de caso



Bibliografia

Principal

- Elmasri, R. and Navathe, S.B. Sistemas de Bancos de Dados. Editora Addison-Wesley, 6^a edição, 2011.
- Date, C.J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Editora Campus, 8^a edição, 2004.
- Korth, H.F. e Silberschatz, A. Sistemas de Bancos de Dados. Makron Books, 5^a edição, 2006.



Bibliografia

Auxiliar

- Heuser, C.A. Projeto de Banco de Dados. 5^a edição, Série Livros Didáticos Instituto de Informática da UFRGS, número 4. Editora Sagra-Luzzatto, 2004.
- Chen, Peter. Modelagem de Dados- A Abordagem Entidade Relacionamentos. Makron Books. 1999



Metodologia

- Aulas expositivas
- Exercícios de fixação
- Atividades extra-classe
- Material das aulas
- PDF de alguns materiais de referência

Avaliação

- Participação em Sala
- Resolução das atividades
- Trabalho no final da disciplina



 Banco de Dados (BD) se transformou em um componente essencial do dia-a-dia na sociedade moderna

Exemplos:

- ir a um banco para fazer depósito ou retirada de dinheiro.
- fazer a reserva em um hotel ou em uma companhia aérea.
- fazer pesquisa de itens em uma biblioteca computadorizada.
- pesquisar preços de itens em um supermercado.



- As atividades anteriores são exemplos de aplicações tradicionais de BD, onde a maioria das informações são armazenadas através de textos ou números
- Há poucos anos atrás, a tecnologia permitiu novas aplicações para BD



Exemplos:

- Banco de dados multimídia: armazena figuras, som e vídeo.
- Sistemas de informações geográficas (SIGs) : armazenam e analisam mapas, tempo e imagem de satélite.



Exemplos:

- Sistemas de data warehousing e de processamento analítico on-line (OLAP): extraem e analisam informações comerciais úteis de BD muito grandes (ajudam na tomada de decisão)
- Sistemas em tempo real: controle de chão de fábrica e processos de manufatura.

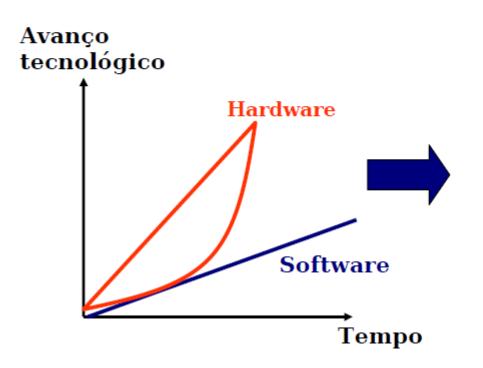
Sistemas de Informação

- AUMENTO DE COMPETITIVIDADE
- VANTAGEM ESTRATÉGICA



Sistemas

- Passagem Aérea
- Supermercado



Processo de Desenvolvimento

- falta de métodos padrões
- falta de ferramentas produtivas



- Banco de dados
 - É uma coleção de dados inter-relacionados, representando informações sobre um domínio específico [Elmasri/Navathe]
 - um BD representa aspectos do mundo real. Mudanças no mundo real são refletidas no BD.
 - um BD é uma coleção lógica e coerente de dados com relacionamentos intrínsecos.
 - OBS: um conjunto de dados sem nenhum relacionamento, não pode ser considerado um BD.



- Banco de dados
 - um BD é projetado, construído e mantido para uma proposta específica.
 - é direcionado a um grupo de usuários de uma determinada aplicação.
 - um BD pode possuir qualquer tamanho/complexidade
 - Em outras palavras, um BD tem alguma fonte onde os dados são derivados, algum grau de interação com eventos no mundo real, e uma audiência interessada no conteúdo desse BD



Banco de Dados – outras definições

"Conjunto de dados integrados que visa a atender um conjunto de aplicações" [Heuser, 2001]

"Sistema de manutenção de registros por computador" [Date, 1990]

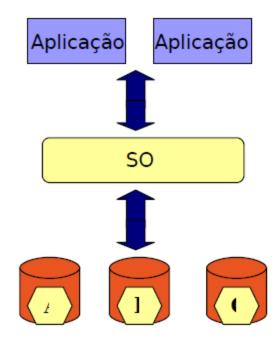


- Criação/controle de BD:
 - Manual
 - Informatizado
 - Por um grupo de aplicações específicas
 - Sistema de Gerência de Banco de Dados (SGBD) ou Database Management System (DBMS)

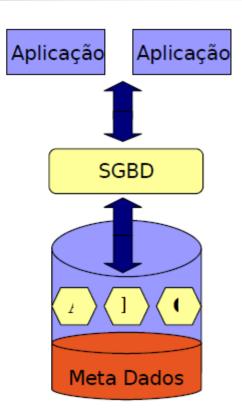


SGBD – É o conjunto de programas (software) que permite a criação e manutenção de um BD.



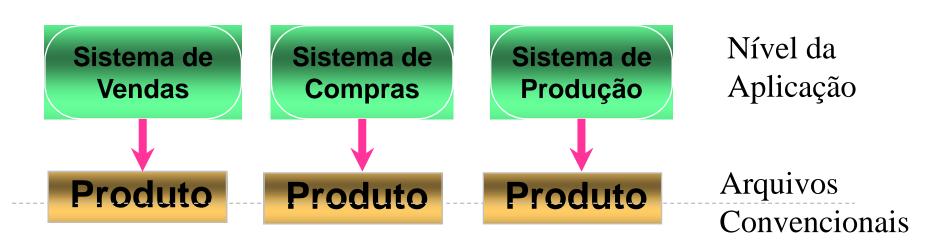


os aplicativos acessam e manipulam os arquivos diretamente nos discos



os aplicativos acessam e manipulam as informações através dos SGBDs





Dados não estão integrados

Cada aplicação trabalha com seu próprio conjunto de arquivos



- Tipo de arquivo/formato do registro escolhido de acordo com as necessidades de uma aplicação
- Problemas aparecem na manutenção, evolução ou integração de sistemas
- Falta de gestão centralizada de dados
- Falta de autonomia dos dados em relação aos programas
- Falta de facilidade de alto nível para tratamento de problemas comuns a qualquer manipulação de dados



- Complexidade/Volume de registros
 - número máximo de arquivos
 - tamanho de memória
 - limitações do tipo de arquivo, tipo de acesso
 - preocupações técnicas junto com problemas de domínio



- Exemplo: fazer empréstimo de um livro
 - sem reservas?
 - sem multas pendentes?
 - abre arquivos (fechando outros...)
 - carrega registros na memória (abre índice, usa o ponteiro,
 - estourou memória?, ...)



- Problemas da falta de integração de dados
 - Mesmo objeto representado múltiplas vezes
 - Redundância não controlada de dados



- Inconsistência de dados: dados não representam corretamente a realidade
- Redigitação de informações: trabalho repetitivo que pode levar a erros
- Usuário tem a responsabilidade de garantir a sincronia entre as diferentes cópias da mesma informação



- Dificuldade de acesso à nova informação
 - nova informação = nova aplicação
- Isolamento
 - a organização sabe que os dados existem?
 - formato de arquivo é apropriado para uma nova aplicação?
 - é possível integrar dados de diferentes sistemas?



- Desvantagens
 - Redundância de dados
 - arquivos e programas são criados por diversos programadores
 - Inconsistência
 - uma mesma informação, quando duplicada em diversos arquivos, eleva o custo de armazenamento e compromete sua consistência



- Desvantagens
 - Dificuldade de acesso a dados
 - não permite acesso e manipulação dos dados de maneira eficaz
 - Carência de padronização
 - dados são espelhados em vários arquivos de diferentes formatos
 - Carência de controle de segurança
 - acesso indevido aos dados armazenados
 - acesso diferenciado por tipo de usuário

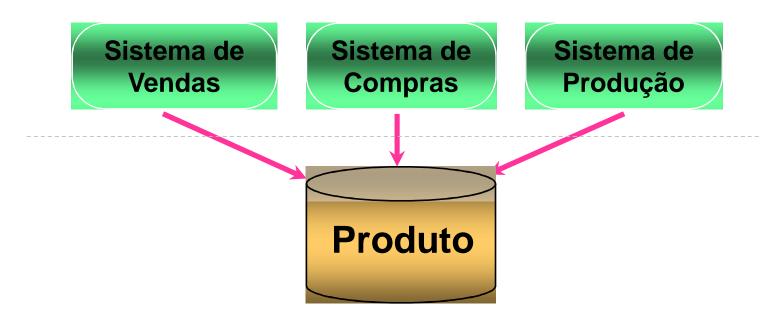


- Desvantagens
 - Concorrência
 - difícil implementação
 - Tolerância a falhas
 - falta de luz, interrupção de funcionamento, etc
 - cópias? restauração do estado anterior? consistência da base?



Banco de Dados

- Solução para evitar a redundância
 - Compartilhamento de dados
- Cada informação armazenada uma única vez





- Natureza auto-contida
 - um BD armazena dados + os dados que descrevem esses dados (catálogo)
 - O catálogo traz informações da estrutura do BD, formato dos dados, restrições de valores que os dados podem assumir, quem pode acessar os dados, etc.



- Natureza auto-contida (cont.)
 - Um BD pode guardar informações no catálogo, referentes às restrições.
 - Exemplo: se um registro for removido de um arquivo, automaticamente os registros serão também removidos em arquivos interligados (preservando a integridade)



- Acesso aos dados
 - Os SGBDs são responsáveis pelo acesso concorrente a um mesmo dado, deixando os programas de ter este tipo de responsabilidade.
 - Como um BD é um repositório centralizado de dados, os SGBDs provêem mecanismo de controle de acesso aos dados, ou seja, só permite acesso para os usuários autorizados.



- Abstração e Visões de dados
 - O SGBD provê uma representação conceitual dos dados, excluindo detalhes de como os dados são armazenados.
 - O maior propósito de um BD é o de oferecer aos usuários uma visão abstrata dos dados.
 - Isto é, o sistema esconde certos detalhes de como o dado é armazenado e mantido.
 - A complexidade está escondida através de diversos níveis de abstração que simplificam a interação do usuário do sistema.



- Abstração e Visões de dados
 - Um BD permite que os usuários tenham visões abstratas dos dados, isso é possível porque os BDs são construídos através de um modelo de dados.
 - Um BD tem muitos usuários com visões diferentes dos dados.
 - Um SGBD deve prover mecanismos para definir múltiplas visões dos dados.



- Independência entre dados e programas
 - na abordagem de arquivos, cada programa possui em seu código uma descrição da estrutura dos arquivos
 - na abordagem de banco de dados existe um catálogo que permite que qualquer programa possa recuperar as informações dinamicamente



Vantagens na utilização de BD

- Pode reduzir a redundância
- A inconsistência pode ser evitada (até certo ponto)
- Permite compartilhar os dados
- Pode reforçar os padrões
- Pode aplicar restrições de segurança
- Pode manter a integridade



Desenvolvimento de aplicações de BD

- Arquivos devem ser projetados para atender diferentes aplicações
- Dados devem estar corretos Manutenção de Restrições de integridade
- BD acessado concorrentemente por múltiplos usuários – Controle de Concorrência
- Nem todo o usuário pode acessar qualquer informação – Controle de Acesso
- Dados são de importância vital e não podem ser perdidos – Tolerância a Falhas

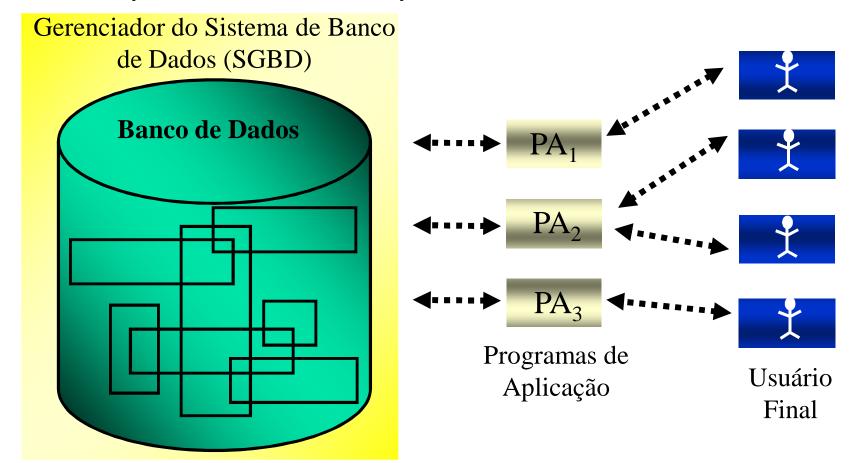
- É um conjunto de aplicações usado para gerenciar um Banco de Dados:
 - armazenar, recuperar e modificar informações.
 - proporcionar um ambiente conveniente e eficiente para recuperar e armazenar informações de um banco de dados.
 - manipular grande volume de informações.
 - prover segurança às informações armazenadas.

- É um conjunto de aplicações usado para gerenciar um Banco de Dados (cont.):
 - controlar concorrência, evitando resultados anômalos na atualização de informações no BD.
 - prover mecanismos para criação e manipulação de estruturas de armazenamento de informação.
 - restringir acesso a dados de usuários não autorizados

- Um SGBD é um software de propósito geral que facilita os seguintes processos:
 - definição
 - construção
 - manipulação
- É um meio conveniente e eficiente para recuperação e armazenamento.
- IMPORTANTE: Não é necessário usar um SGBD para implementar um banco de dados.

- Características
 - Separação entre programas de acesso e dados
 - Suporte para múltiplas visões de usuário
 - Compartilhamento de dados e processamento multiusuário (suporte a transações)
 - Armazenamento do BD da sua própria descrição ou esquema (metadados)
 - representação conceitual dos dados através de modelos de dados (abstração)

Representação simplificada:





- Importante Diferenciar...
 - BD: representa o arquivo físico de dados, armazenado em dispositivos periféricos, onde estão armazenados os dados de diversos sistemas, para consulta e atualização pelo usuário
 - SGBD: é o software responsável pelo gerenciamento (armazenamento e recuperação) dos dados no BD



- Importante Diferenciar (cont.)...
 - Sistema de Banco de Dados (SBD) é um ambiente de hardware e de software composto por dados armazenados em um banco de dados(BD), pelo software de gerência do banco de dados (SGBD) e os programas de aplicação

- Principais Vantagens
 - Independência de dados do programa
 - Restrições de acesso
 - Controle de redundância
 - Imposição das restrições de integridade
 - Compartilhamento de dados
 - Mecanismos de backup e recuperação
 - Múltiplas interfaces
 - Permitir dedução e ações usando regras



- Independência de dados do programa
 - A independência dos dados em relação a aplicação representa o um avanço no sentido de tornar qualquer modificação das estruturas dos arquivos imperceptível para os programas.
 - Desta forma, as mudanças na organização dos dados não gera qualquer necessidade de alteração dos programas que o manipulam.



- Independência de dados do programa (cont.)
 - A estrutura dos arquivos de dados é armazenada no catálogo do SGBD separadamente dos programas de acesso
 - Independência da operação do programa
 - Uma operação é especificada em duas partes:
 - A interface de uma operação inclui o nome da operação e os tipos de dados de seus argumentos
 - A implementação da operação pode ser alterada sem afetar a interface



- Independência dos dados do programa (cont.)
 - Exemplo:
 - Inclusão de um novo campo (atributo) em um arquivo (tabela) é feita sem que sejam alterados os programas, pois nos programas não estão definidos as estruturas dos arquivos.



- Restrições de Acesso
 - "Um SGBD deve prover controles de segurança e autorização, que são utilizados para criar contas e seus respectivos direitos de acesso quando múltiplos usuários compartilham um banco de dados." (Navathe, 1994)



- Restrições de acesso (cont.)
 - Exemplo:
 - O sistema de controle de material poderá incluir um novo material no cadastro existente enquanto a área de compras consultará as informações sobre os materiais necessários para o processo de produção.



- Controle de Redundância
 - "É um conceito representado pelo controle centralizado dos dados compartilhados por diversas aplicações, reduzindo a repetição de dados a um mínimo justificável e aceito apenas por questão de desempenho." (Cerícola, 1991)
 - Normalização de dados
 - Desnormalização



- Problemas da redundância de dados:
 - duplicação de esforço para manter os dados atualizados;
 - desperdício de espaço de armazenamento;
 - possibilidade de inconsistência dos dados.



- Imposição das Restrições de Integridade
 - A maioria dos SGBD provem certas restrições de integridade que devem ser aplicadas aos dados.
 - O SGBD deve ter mecanismos para possibilitar a definição das restrições e assegurar o respeito a estas.
 - Um exemplo de restrição de integridade é a definição de um tipo de dado (data type) para cada item de dado.



- Imposição das Restrições de Integridade (cont.)
 - Restrição de integridade referencial
 - Restrição de chave ou singularidade
 - Regras de negócio
 - Regras inerentes do modelo de dados



- Imposição das Restrições de Integridade (cont.)
 - Exemplo:
 - Ao definir o tipo cores como: azul, vermelho, amarelo e verde. E em seguida definir um atributo cor_parede como do tipo cores. O SGBD aceitará apenas os tipos definidos ou seja azul, vermelho, amarelo e verde como válidos para este atributo.
 - Pergunta: o que aconteceria se o usuário informasse a cor branco para o atributo cor_parede?



- Compartilhamento de dados e processamento de transação multiusuário
 - Permitir a usuário diferentes a utilização simultânea de um mesmo dado.
 - Software de controle de concorrência
 - Garante que vários usuários tentando atualizar o mesmo dado faça isso de uma maneira controlada
 - Resultado dessas atualizações seja correto
 - Aplicações de processamento de transação on-line (OLPT)



- Compartilhamento de dados e processamento de transação multiusuário (cont.)
 - Transação
 - Fundamental para muitas aplicações de banco de dados
 - Programa em execução ou processo que inclui um ou mais acessos ao banco de dados
 - Propriedade de isolamento
 - Propriedade de atomicidade



- Compartilhamento de dados e processamento de transação multiusuário (cont.)
 - Exemplos:
 - As informações sobre clientes podem ser acessadas pelo sistema de vendas, de contas a receber e faturamento simultaneamente.
 - A mesma base de dados sobre empregados pode ser usada simultaneamente pelo sistema de recursos humanos e pelo sistema de vendas. No primeiro caso os dados serão utilizados no processo de pagamento e no segundo no processo de alocação dos vendedores às áreas de atendimento a cliente.



- Mecanismos de Backup e Recuperação
 - Um SGBD deve prover facilidades para recuperação de falhas do hardware ou software.
 - Estes mecanismo evitam que cada aplicação tenha que projetar e desenvolver seus próprios controles contra a perda de dados.



Exemplo:

Se o sistema falha no meio de um programa de alteração complexo, o mecanismo de recuperação é responsável por assegurar que o banco de dados será restaurado para o estágio que ele se encontrava antes do início da execução do programa.



- Múltiplas Interfaces
 - Linguagens de consulta para usuários casuais;
 - Linguagens de programação para programadores de aplicações;
 - Interfaces gráficas para usuários;
 - Interfaces para administração do banco de dados.



- Permitir dedução e ações usando regras
 - Sistemas de banco de dados dedutivos
 - Oferecem capacidades para definir regras de dedução
 - Deduzir novas informações com base nos fatos armazenados no banco de dados
 - Gatilhos
 - Regra ativada por atualizações na tabela
 - Procedimentos armazenados
 - Procedimentos mais elaborados para impor regras



- Administrador de banco de dados (DBA):
 - pessoa(s) que detêm a responsabilidade (técnica) central sobre os dados
 - definição do esquema
 - autorizar o acesso ao banco de dados
 - monitorar o desempenho
 - adquirir recursos de software e hardware
 - definição de estratégias de recuperação



- Projetistas de banco:
 - identificar os dados a serem armazenados
 - escolher estruturas apropriadas para representar e armazenar esses dados
 - interage com o usuário



- Usuários finais:
 - usam a base de dados para suas funções do dia-a-dia
 - interagem com o sistema a partir de uma estação de trabalho
 - aplicação
 - linguagem de consulta interativa



- Analista de Sistemas:
 - identificam as necessidades dos usuários finais
- Programadores de aplicações
 - Definição e implementação de programas que USAM a base de dados
 - Trabalham sobre a definição lógica ou sobre uma visão externa específica



Benefícios adicionais dos BDs

- Potencial para o estabelecimento e o cumprimento de padrões
- Flexibilidade de mudanças
- Redução no tempo de desenvolvimento de novas aplicações
- Disponibilidade de informação atualizada
- Economia de escala



Quando usar um SGBD?

- Controlar redundância
 - Aumento da consistência através de uma maior integração e centralização dos dados
- Restringir acesso não autorizado
- Persistência dos dados (além da execução)
- Representação de relações complexas entre os dados



Quando usar um SGBD?

- Estabelecimento de regras e padrões
- Fornecer back-up e recuperação
- Controle de acesso concorrente
- Esforço reduzido de desenvolvimento para aplicações orientadas a dados

Comparativo SGBD X Sistema de Arquivos

SGBD	Sistema de Arquivos
- Armazena dados e metadatados;	 definição é parte integrante da aplicação;
- A redundância de dados é controlada;	- há bastante redundância de dados
 Uso de ferramentas e linguagem de consulta não-procedural (o quê); 	 Tudo tem que ser codificado em linguagem procedural (como);
- Independência dados-programa;	- Dependência dados-programa
- Abstração de dados;	- Sem abstração de dados;
- Múltiplas visões dos dados;	- Visão única dos dados;
- Facilita padronização	- Difícil padronização
 Eficiência, concorrência, compartilhamento, segurança, integridade, tolerância a falhas. 	- Depende da aplicação



Bancos de dados não são sempre a solução

- Sobrecustos
 - Alto investimento inicial de hardware, software e treinamentos
 - Custo da generalidade do SGBD
 - "Overhead" de processamento (custo pela segurança, controle de concorrência, recuperação, manutenção de integridade, etc.)



Quando não usar um SGBD?

- Volume de dados pequeno, aplicações simples, bem definidas, onde mudanças não são esperadas
- Requisitos rigorosos, de tempo real, que podem não ser atendidos devido as operações extras executadas pelo SGBD
- Acessos múltiplos e concorrentes não são necessários.



Conclusão

- Banco de dados
 - Coleção de dados relacionados (fatos gravados)
- SGBD
 - Pacote de software generalizado para implementar e manter um banco de dados computadorizado
- Várias categorias de usuários de banco de dados
- Nem sempre é aconselhado o uso de SGBDs